

Sigmaringa vai brigar por Justiça mais ágil

A opinião pública aguarda até hoje o resultado do processo que apura o assassinato do jornalista Mário Eugênio, que atingiu toda a cidade e a própria liberdade de imprensa, e essa demora suscita uma outra questão: a da urgência de uma ampla reforma da Justiça para que seja mais ágil, pois não é possível que, já decorridos dois anos, os assassinos de "Marão" ainda não se tenham sentado no banco dos réus.

A declaração é do candidato a deputado federal e advogado Luiz Carlos Sigmaringa (PMDB), reforçando assim a voz da opinião pública que aguarda que se faça justiça com a condenação de todos os envolvidos no caso Mário Eugênio. Para Sigmaringa, esse crime hediondo, praticado na época da ditadura insiste em permanecer co-

mo uma mancha na consciência de todos nós. "Como tantos outros assassinatos praticados à época, cujos autores continuam impunes", ressaltou.

Como advogado que militou incansavelmente em defesa dos direitos humanos durante o autoritarismo, Sigmaringa espera agora integrar a bancada de parlamentares que participará da construção de uma nova Constituição. Considerado por profissionais de diferentes categorias como um dos candidatos mais progressistas "para defender suas esperanças na Constituinte", Sigmaringa assume o compromisso de lutar por uma Justiça moderna e célere, "para que casos insolúveis, como o de Mário Eugênio e tantos outros, sejam banidos do meio da sociedade brasileira".